

Desmistificando o mestrado: trajetórias de ingresso, aprendizados e conquistas na pós-graduação

Demystifying master's degrees: entry paths, learnings, and achievements in postgraduate studies

Desmitificando las maestrías: caminos de ingreso, aprendizajes y logros en los estudios de posgrado

Ensino & Linguagens

ALMEIDA, Tonhetina Costa de

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

tonhetinadealmeida@gmail.com // <https://orcid.org/0000-0003-4045-3461>

Resumo:

O presente trabalho busca apresentar e discutir pontos de interesse que envolvem o imaginário acadêmico a respeito do ingresso e permanência no curso de mestrado, em especial, aos interessados que possuem resistência em realizar as seleções seja por temer a rigorosidade da seleção e desafios apresentados durante o curso, seja porque muitos municípios ou regiões ainda não possuem programas de pós-graduação *stricto sensu* de forma pública e gratuita. Com efeito, os programas de pós-graduação ainda permanecem de certa forma elitizados e distribuídos de forma escassa levando em conta as diversas áreas do saber em comparação as dimensões continentais do Brasil. Dessa forma, é necessário desmistificar alguns pontos que parecem intransponíveis para quem deseja ingressar, bem como objetiva-se relatar as experiências durante o ingresso e permanência em um programa de pós-graduação (mestrado profissional em ensino na educação básica) e compreender a importância da formação docente nos cursos de mestrado profissionais. A metodologia desenvolvida ao presente relato de experiência foi a abordagem qualitativa aplicada em um recorte temporal a partir do primeiro semestre do ano de 2025 ao primeiro semestre do ano de 2026, com referências de autores que discutem a estruturação e uso do saber narrativo, bem como a fundamentação reflexiva crítica da própria trajetória. Os principais resultados alcançados foram as informações e incorporações de conhecimento acadêmico oriundos do processo de seleção e práticas educativas durante o andamento do curso.

Palavras-chave: Mestrado; formação docente; trajetória acadêmica.

Abstract:

This paper aims to present and discuss points of interest involving the academic imagination regarding entry into and permanence in master's degree programs, especially for those interested who are hesitant to take the selection process, either because they fear the rigor of the selection and the challenges presented during the course, or because many municipalities or regions still do

not have publicly and freely available stricto sensu postgraduate programs. Indeed, postgraduate programs remain somewhat elitist and scarcely distributed, considering the diverse areas of knowledge in comparison to the continental dimensions of Brazil. Therefore, it is necessary to demystify some points that seem insurmountable for those who wish to enter, as well as to report experiences during entry into and permanence in a postgraduate program (professional master's degree in teaching in basic education) and to understand the importance of teacher training in professional master's degree courses. The methodology developed for this experience report was a qualitative approach applied to a time frame from the first semester of 2025 to the first semester of 2026, with references to authors who discuss the structuring and use of narrative knowledge, as well as the critical reflective foundation of one's own trajectory. The main results achieved were the information and incorporation of academic knowledge from the selection process and educational practices during the course.

Keywords: Master's degree; teacher training; academic trajectory.

Resumen:

Este artículo tiene como objetivo presentar y discutir puntos de interés que involucran la imaginación académica en relación con el ingreso y la permanencia en programas de maestría, especialmente para aquellos interesados que dudan en participar en el proceso de selección, ya sea por temor al rigor de la selección y los desafíos que presenta el curso, o porque muchos municipios o regiones aún no cuentan con programas de posgrado público y gratuito stricto sensu. De hecho, los programas de posgrado siguen siendo algo elitistas y escasamente distribuidos, considerando la diversidad de áreas de conocimiento en comparación con las dimensiones continentales de Brasil. Por lo tanto, es necesario desmitificar algunos puntos que parecen insuperables para quienes desean ingresar, así como reportar experiencias durante el ingreso y la permanencia en un programa de posgrado (maestría profesional en docencia en educación básica) y comprender la importancia de la formación docente en maestrías profesionales. La metodología desarrollada para este informe de experiencia consistió en un enfoque cualitativo aplicado al período comprendido entre el primer semestre de 2025 y el primer semestre de 2026, con referencias a autores que abordan la estructuración y el uso del conocimiento narrativo, así como la fundamentación crítica y reflexiva de la propia trayectoria. Los principales resultados obtenidos fueron la información e incorporación de conocimientos académicos provenientes del proceso de selección y las prácticas educativas durante el curso.

Palabras clave: Maestría; formación docente; trayectoria académica.

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência tem como objetivo desmistificar alguns pontos que parecem intransponíveis para quem deseja ingressar no mestrado, bem como objetiva-se relatar as experiências durante o ingresso e permanência em um programa de pós-graduação (mestrado

profissional em ensino na educação básica) e compreender a importância da formação docente nos cursos de mestrado profissionais.

Essa temática é importante porque o mestrado faz parte da carreira formativa e profissional de uma pessoa, a pós-graduação agrega valores formativos mais aguçados e com vieses enriquecedores do saber, sem desnivelar a importância da graduação ou o título de especialização, que ao longo das décadas foram se tornando mais democráticos no momento do acesso com diversos programas, como PROUNI (Programa Universidade para Todos), SiSu (Sistema de Seleção Unificada), dentre outros programas do Ministério da Educação (MEC).

O ensino na graduação vem demonstrando que é possível flexibilizar as formas de ingresso, seja por cotas, programas desenvolvidos pelo MEC, ensino a distância, semipresenciais, pois as realidades sociais e regionais da população brasileira são vastas e multiformes.

Com isso, procuro salientar que as formas de acesso, bem como a quantidade de ofertas de cursos de pós-graduação *stricto sensu* levando em conta o número de cursos de graduação em nosso país é desproporcional, tendo em vista que (Paislandy, 2023) aponta que: “A pós-graduação *stricto sensu* (nível que titula o estudante como mestre ou doutor em determinado campo do conhecimento) brasileira cresceu 48,6%, para 4.650 programas em 2020. Em 2011, era apenas 3.128 programas”. Complementando o estudo comparativo de desproporcionalidade nas ofertas de cursos, a graduação expressivamente possui número de ofertas bem maiores, senão vejamos:

Em 2024, **45.772 cursos de graduação** e quatro cursos sequenciais forma ofertados. Em média, as instituições de educação superior oferecem 17,9 cursos de graduação. 3,6% ofertam 100 ou mais cursos de graduação; 28,5% ofertam até dois cursos de graduação. Quase 80% dos cursos de graduação são na modalidade presencial. (Almeida, 2025, s./p.). **(grifo nosso)**.

O fato é que para muitos profissionais a carreira formativa finaliza com a graduação ou especialização, pois o acesso ao mestrado e doutorado ainda é escasso no dia a dia acadêmico, principalmente para municípios do interior ou que não sejam grandes centros. Além do mais,

cursos particulares ainda possuem mensalidades fora da realidade para quem possui o salário mínimo como única renda familiar. O viés social, é sem dúvida uma barreira de acesso e permanência na educação *stricto sensu*.

Paradoxalmente, diversas carreiras profissionais exigem a titulação de mestre e doutor como condição para progressão profissional e consequente aumento na faixa salarial, mas como agregar valor salarial se o quadro nacional da realidade educacional na pós-graduação ainda é restrito? Eis a importância deste tema em conjuntura com as reflexões empíricas neste relato de experiência.

Curioso destacar que o contexto nacional demonstra que os primeiros cursos de pós-graduação *stricto sensu* surgiram apenas em meados da década de 1960 no sudeste do país (Bianchetti; Fávero, 2006): “No final de 1965 foi aprovado o primeiro mestrado em educação, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Desde esse primeiro curso até o presente momento, mais de setenta programas foram reconhecidos, passando a fazer parte do Sistema Nacional de Pós-Graduação”. Compartilhar experiências do ingresso e permanência em um curso de pós-graduação *stricto sensu* é de fundamental importância tendo em vista que muitos acadêmicos possuem resistência e impossibilidades de diversas categorias para ingressar em uma pós considerando o contexto acima descrito.

METODOLOGIA

A metodologia desenvolvida ao presente relato de experiência foi a abordagem qualitativa aplicada em um recorte temporal a partir do primeiro semestre do ano de 2025 ao primeiro semestre do ano de 2026, com referências de autores que discutem a estruturação e uso do saber narrativo, bem como a fundamentação reflexiva crítica da própria trajetória. Para além do relato de experiência, foram consultadas fontes bibliográficas em sites da rede mundial de computadores devidamente referenciadas.

RESULTADOS OU EXPERIÊNCIAS

O processo de ingresso do mestrado

Inauguro a narrativa do presente relato justificando minha escolha em cursar um programa de pós-graduação, o programa ao qual estou com matrícula ativa e que fundamenta este relato é o Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica (PPEEB) ofertado pelo Centro de Ciências de Codó da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Sou natural de Codó/MA e este programa é o pioneiro na oferta em 2025 de uma turma regular com 24 mestrandos e duas turmas de convênio: uma oriunda do convênio entre a UFMA e a Prefeitura de Timbiras e a outra entre UFMA e a Prefeitura de Codó, ambas com 30 mestrandos.

O que me levou a fazer a seleção de ingresso ao curso foi a curiosidade em passar por uma experiência de aprendizado acadêmica em uma federal de renome que conta com a totalidade dos docentes titulados com doutorado, além de conhecer outras perspectivas do saber com colegas de turma, bibliografias, trabalhos acadêmicos, didáticas e técnicas de pesquisa. Com toda certeza, a habilidade de pesquisa foi um ingrediente de impulsão para cursar o PPEEB, pois o mestrado já se inicia com um projeto de pesquisa que passará por vários movimentos de fazer e refazer, são e serão horas a fio de solidão em que só será você e uma tela a sua frente com um papel A4 esperando ser escrita com reflexões e experiências alimentadas pela curiosidade e coleta de dados da pesquisa.

Entendo que o mestrado e o doutorado são degraus da vida formativa de um estudante, o conhecimento é ambicioso, ele requer que não permaneçamos inertes, pois a ciência não é infalível e necessita de questionamentos e aperfeiçoamento contínuos. O ingresso foi regido por um edital publicado com as seguintes etapas: 1ª etapa (inscrição online, via SIGAA, eliminatória). Esta etapa consistia em envio de documentos pessoais, pagamento do valor da inscrição, e um grande obstáculo para muitos é o envio do currículo *lattes*, pois requer muitos pormenores no ato de cadastro e atualização do currículo no site da Plataforma *Lattes*. Nesta etapa sugiro que o candidato

pesquise por tutoriais gratuitos no *Youtube* e perfis de profissionais que ensinam o manuseio correto desta ferramenta. Portanto, desmistifique este possível empecilho.

A 2ª etapa (prova escrita, eliminatória). Etapa que busca trazer o candidato mais próximo da bibliografia da linha de pesquisa almejada. O PPEEB possui desde o início três linhas de pesquisa: Ensino e Humanidades, Ensino e Linguagens e Ensino de Ciências e Matemática. A bibliografia foi dividida em dois grupos, um com as obras comuns a todas as linhas e outra específica por linha. Na tentativa de passar nesta etapa é normal que o candidato queira esgotar toda a leitura, mas o tempo é escasso, geralmente um mês ou um mês e meio. Neste ponto, desmistifique adotando resumos em canais de videoaulas gratuitas, faça mapas mentais de leis e documentos legais que geralmente podem cair na prova, estude a vida do autor de cada obra, comece pelas obras menos extensas com menor número de páginas para que você possa ganhar velocidade e consistência nas leituras mais complexas e longas.

Dando prosseguimento, a 3ª etapa (análise do pré-projeto de pesquisa, eliminatória e classificatória). Aqui você é convidado a identificar um problema que lhe chama atenção de acordo com a proposta de linha de pesquisa ofertada pelo programa. De sorte, o edital do PPEEB publicou em anexo observações e tópicos obrigatórios para o candidato inserir no seu projeto de pesquisa. A desmistificação neste ponto consiste em você consultar alguém com expertise em metodologia científica ou professor pesquisador próximo à área de pesquisa para revisar seu trabalho de forma técnica e formal.

A seguir, a 4ª etapa (exposição/arguição dos pré-projetos, eliminatória) é o momento que mais gera nervosismo entre os candidatos, pois a banca examinadora composta por docentes do programa busca analisar o seu poder de coesão e desenvoltura didática para defender sua pesquisa demonstrando o grau de relevância social e acadêmica, seu vernáculo, possibilidades de realização do projeto dentre outras habilidades. Desmistifique com bastante treino no espelho, realize curso de oratória, há uma variedade de cursos gratuitos em *sites* a partir de uma busca nos navegadores de pesquisa, leia e releia seu projeto, articule suas palavras-chaves que você mesmo construiu no

seu trabalho. E, principalmente, treine o tempo, e sempre que tiver dúvidas, consulte as normas do edital para não haver intercorrências durante sua apresentação.

Por último, mas não mesmo importante, a 5ª etapa (prova de títulos, classificatória) é o desfecho da seleção com a publicação dos nomes dos aprovados e classificados aptos após a análise dos títulos pré-estabelecidos no edital. Os convocados são convidados a realizarem a matrícula em data que consta no edital de seleção. Desmistifique alguma insatisfação com recursos, pois muitas vezes pode haver erros na seleção que passam despercebidos pela comissão, um décimo de ponto pode fazer enorme diferença na sua classificação. E se não deu certo, continue estudando para as próximas seleções, pois agora você possui experiência e mais tranquilidade para a próximas empreitadas. E assim, foi a minha experiência e conselhos para desmitificar o tão temido processo de seleção e ingresso a um programa de mestrado.

Aprendizados e conquistas na pós-graduação

Finalizada a etapa de ingresso, é muito bom receber a notícia da aprovação. Logo após, a matrícula, as aulas iniciaram nas manhãs das segundas, terças e quartas-feiras na Sala 10 do Prédio II do CCCO. Lembrando que no dia 22 de setembro de 2025 tivemos a aula inaugural com o Professor Doutor Antônio Pereira Santo da Universidade Estadual da Bahia (UNEB) em que nos explicou a importância do produto educacional juntamente com a dissertação.

A partir das aulas com as disciplinas de “Pesquisa Educacional”, “Seminários de Pesquisa I” e “Currículo e Práticas Educativas” foi possível conhecer diversos autores tanto da Educação quanto da linha de pesquisa e temática que investigo no meu projeto de dissertação. Uma das grandes novidades que tive contato foi com a escrita narrativa, ao ser proposta pela disciplina Currículos e Práticas Educativas em que fomos convidados a escrever um memorial de formação, semelhante a esta escrita que compões o presente relato de experiência, com este recurso de escrita o saber parte de ambos os lados, na direção do discente para com o docente e vice-versa. Destaco a ideia de Moraes (2022, p. 25):

Assim, os pesquisadores narrativos não buscam conhecimentos em outras fontes, a não ser o que o próprio sujeito pensa e reflete de si pela narração, e como consegue tecer consciência dos seus processos trilhados ao longo de sua existência, trazendo nesse cenário, construtos formativos e emancipatórios.

Portanto, a minha experiência no decorrer do andamento do curso é desafiadora, pois, claro, o programa requer muita escrita, pesquisa, participações em eventos científicos, horas de dedicação e conciliação com trabalho e família, mas também passa pela perspectiva do olhar do diálogo e compartilhamento de saber entre os sujeitos envolvidos; docentes e discentes, pois o mestrado não se faz sozinho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que as transformações que o mestrado me causara foram desafiantes e continuam sendo, pois a pesquisa e o método didático do programa impulsionam por dedicação, estudo e reflexões constantes tanto no aspecto de progresso da pesquisa para uma futura dissertação e produto educacional quanto do ponto de vista de tentar entender o sentido que o programa impacta em nossas vidas.

Novos conhecimentos e debates me propiciaram ótimas transformações intelectuais e de vida, me trouxeram maior segurança para ministrar aulas e participar de eventos acadêmicos, bem como palestrar sobre o tema da linha de pesquisa ao qual estudo, quanto das áreas formativas que possuo titulação, estabelecendo conexões com a interdisciplinaridade. Pontuei que é importante desmistificar o ingresso e permanência em termos de mestrado porque ele faz parte dos degraus formativos dos estudantes que não podem permanecer apenas na graduação, tendo em vista que a academia pode e deve oferecer muito mais em termos formativos elevando a categoria de políticas públicas o acesso as diversas modalidades e níveis de formação do ensino superior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Daniella. **Brasil tem mais alunos em cursos à distância que em presenciais**, 23 nov. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2025-09/brasil-tem-mais-alunos-em-cursos-distancia-que-em-presenciais>. Acesso em: 28 fev. 2026.

FÁVERO, Osmar; BIANCHETTI, Lucídio. História e histórias da pós-graduação em educação no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, 30, dez. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/WnyNvHfpMyhmKW7LzfX33Wf/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 28 fev. 2026.

PAISLANDY, Jonas. **Apenas 0,8% da população brasileira possui um título de mestrado**, 27 dez. 2023. Disponível em: <https://www.eldorado91fm.com.br/noticias/item/26168-mestrado>. Acesso em: 28 fev. 2026.

VILANOVA, Lucinete Fernandes; MORAIS, Joelson de Sousa; COSTA, Cristiane Dias Martins da. **Formação docente e práticas pedagógicas: desafios e possibilidades em múltiplos contextos**. São Carlos: Pedro e João editores, 2022.